

Passaredo Transportes Aéreos S.A.

(Em recuperação judicial)

Demonstrações financeiras em

31 de dezembro de 2014

Passaredo Transportes Aéreos S.A. (Em Recuperação Judicial)

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Nota	2014	2013 (Reapresentado)
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.979	3.096
Contas a receber de clientes	7	30.271	25.769
Estoques	8	8.053	9.284
Tributos a recuperar		261	336
Despesas antecipadas	9	32.605	11.815
Adiantamentos a fornecedores	10	2.476	2.139
Demais contas a receber		-	378
		<u>75.646</u>	<u>52.817</u>
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Depósitos judiciais	21	2.392	1.960
Depósitos em garantia	11	13.172	9.737
		<u>15.564</u>	<u>11.697</u>
Imobilizado	12	20.546	21.100
Intangível	13	<u>172.324</u>	<u>171.894</u>
		<u>192.870</u>	<u>192.994</u>
Total do ativo não circulante		<u>208.434</u>	<u>204.691</u>
Total do ativo		<u>284.080</u>	<u>257.508</u>

Passivo e patrimônio líquido	Nota	2014	2013 (Reapresentado)
Circulante			
Fornecedores	14	79.518	68.358
Empréstimos e financiamentos	15	36.188	27.315
Salários e ordenados	16	10.239	9.924
Encargos trabalhistas	17	17.618	7.682
Tributos a recolher	18	23.090	6.837
Transportes a executar	19	32.530	18.832
Demais contas a pagar		<u>13.562</u>	<u>19.972</u>
		<u>212.744</u>	<u>158.920</u>
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	15	1.412	3.892
Credores concursais	20	35.745	92.590
Provisão para contingências	21	18.745	14.192
Tributos diferidos		2.815	2.815
Fornecedores - LP		20.888	-
Tributos a recolher	18	98.921	87.200
Demais contas a pagar		<u>2.002</u>	<u>952</u>
		<u>180.529</u>	<u>201.642</u>
Patrimônio líquido	22		
Capital social		20.298	20.298
Ajuste avaliação patrimonial		177.091	177.091
Reservas			
Prejuízos acumulados		(307.680)	(301.543)
Total do Patrimônio Líquido		<u>(110.292)</u>	<u>(104.154)</u>
Adiantamento para aumento de capital		1.100	1.100
Total do Patrimônio Líquido e Adiantamento para aumento de capital		<u>(109.192)</u>	<u>(103.054)</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>284.080</u>	<u>257.508</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Passaredo Transportes Aéreos S.A. (Em Recuperação Judicial)

Demonstrações do Resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receitas líquidas dos serviços prestados	23	232.330	189.106
Custo dos serviços prestados	24	<u>(205.821)</u>	<u>(154.622)</u>
Lucro bruto		<u>26.509</u>	<u>34.483</u>
Despesas operacionais			
Com vendas	25	(21.557)	(13.982)
Gerais e administrativas	26	(28.762)	(45.669)
Outras receitas / despesas operacionais	27	<u>(1.152)</u>	<u>801</u>
		<u>(51.472)</u>	<u>(58.850)</u>
Prejuízo antes do resultado financeiro		(24.963)	(24.366)
Receitas financeiras	28	72.069	4.741
Despesas financeiras	28	<u>(53.243)</u>	<u>(24.493)</u>
		<u>18.826</u>	<u>(19.753)</u>
Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social		(6.137)	(44.119)
Imposto de renda e contribuição social corrente		<u>-</u>	<u>-</u>
Prejuízo do exercício		<u>(6.137)</u>	<u>(44.119)</u>
Prejuízo por ação do capital		<u>(302)</u>	<u>(2.174)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Passaredo Transportes Aéreos S.A. (Em Recuperação Judicial)

Mutação do Patrimônio

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Capital social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos acumulados	Total Patrimônio Líquido	Adiantamento para aumento de capital	Total Patrimônio Líquido e Adiant. Aumento Capital
Saldos em 01 de janeiro de 2013	<u>20.298</u>	<u>177.091</u>	<u>(265.683)</u>	<u>(68.294)</u>	<u>1.000</u>	<u>(67.294)</u>
Prejuízo do exercício			(44.119)	(44.119)		(44.119)
Adiantamento para futuro aumento de capital					100	100
Em 31 de dezembro de 2013 (Original)	<u>20.298</u>	<u>177.091</u>	<u>(309.802)</u>	<u>(112.413)</u>	<u>1.100</u>	<u>(111.313)</u>
Ajustes de Exercícios Anteriores nota (2.1)	-	-	8.259	8.259	-	8.259
Em 31 de dezembro de 2013 (Reapresentado)	<u>20.298</u>	<u>177.091</u>	<u>(301.543)</u>	<u>(104.154)</u>	<u>1.100</u>	<u>(103.054)</u>
Prejuízo/Lucro do exercício			(6.137)	(6.137)		(6.137)
Em 31 de dezembro de 2014	<u>20.298</u>	<u>177.091</u>	<u>(307.680)</u>	<u>(110.291)</u>	<u>1.100</u>	<u>(109.192)</u>

Passaredo Transportes Aéreos S.A. (Em Recuperação Judicial)

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	2014	2013 (Reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo/Lucro do exercício	(6.137)	(44.119)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Ajustes de exercícios anteriores	-	8.259
Depreciações e amortizações	560	515
Ajuste exercícios anteriores nas Depreciações e amortizações	-	1.178
Valor residual do ativo imobilizado baixado	276	4.211
Provisão para contingências	4.553	1.718
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	23.642
	(748)	(4.594)
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	(4.502)	(5.061)
Estoques	1.231	346
Tributos a recuperar	75	926
Despesas antecipadas	(20.791)	(10.213)
Adiantamentos a fornecedores	(338)	7.256
Depósitos judiciais	(432)	(92)
Depósito em garantia	(3.435)	634
Demais contas a receber	378	861
Fornecedores	(24.797)	11.658
Salários e encargos sociais	10.251	(46.270)
Tributos a recolher	27.974	45.896
Transportes a executar	5.976	(4.806)
Demais contas a pagar	2.360	13.924
	(6.049)	15.059
Juros pagos	(11.155)	(10.541)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(17.951)	(76)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	(713)	(1.450)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos captados (pagos), líquidos	17.547	2.012
Empréstimos obtidos (pagos) de empresas ligadas, líquidos	-	711
Aporte de capital	-	100
	17.547	2.823
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	17.547	2.823
Aumento (Redução) no Caixa e equivalentes de caixa	(1.117)	1.297
No início do período	3.096	1.799
No final do período	1.979	3.096
Aumento (Redução) no Caixa e equivalentes de caixa	(1.117)	1.297

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Passaredo Transportes Aéreos S.A. (Em Recuperação Judicial)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

1 Informações Gerais

A Passaredo Transportes Aéreos S/A (Em Recuperação Judicial) iniciou suas operações em 29 de março de 1995 como Passaredo Transportes Aéreos Ltda. transformada em sociedade anônima de capital fechado em 18 de dezembro de 2014 com sede em Ribeirão Preto (300 Km ao norte de São Paulo) como atividade preponderante explorar comercialmente mediante autorização do poder público competente o transporte aéreo regular de passageiros, cargas, atividades auxiliares de transporte aéreo, manutenção e reparos em aeronaves, motores, componentes e peças, serviços de hangaragem, atendimento de rampa e limpeza de aeronave.

Sua frota atual é composta por 12 aeronaves sendo 04 ATR 72 600 e 08 ATR 72 500 e opera atualmente 90 voos diários para 23 destinos no Brasil.

Em decorrência da impossibilidade de honrar grande parte de suas obrigações nos prazos estabelecidos originalmente, substancialmente relacionados a fornecedores, empréstimos e financiamentos e obrigações tributárias em 19 de outubro de 2012, a companhia recorreu à proteção judicial, respaldada pela nova Lei de Recuperação Judicial de nº 11.101/05 e vem, desde então, tomando ações para enfrentar a situação.

Cumpridas as exigências legais, o processamento da recuperação foi deferido em 23/10/2012, em decisão proferida nos termos do art. 52 da Lei 11.101/05. Foi publicado o edital a que alude o art. 52, §1º, do referido artigo, em 30/10/2012.

Em 19 de dezembro de 2012 foi apresentado o Plano de Recuperação Judicial (PRJ), o qual foi recebido pelo Juízo da 8ª Vara Cível da comarca de Ribeirão Preto - SP, tendo sido determinada a publicação do edital de que trata o art. 53, parágrafo único, da Lei 11.101/05. O referido plano foi aprovado em assembleia geral de credores em 03 de maio de 2013 e tendo sua Recuperação Judicial homologado pelo MM Juízo em 15 de maio de 2013. O Plano foi revogado e foi aprovado em nova assembleia geral de credores em 12 de agosto de 2014 e tendo sua Recuperação Judicial homologada pelo MM Juízo em 27 de agosto de 2014.

O exercício social da Companhia compreende de 1º de janeiro a 31 de dezembro.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 08 de maio de 2015.

2 Resumo das Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

Passaredo Transportes Aéreos S.A. (Em Recuperação Judicial)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

2.1 Base de Preparação e Apresentação

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração da Companhia e foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, que alteraram, revogaram e introduziram novos dispositivos à Lei nº 6.404/1976 (Lei das Companhias por Ações).

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 foram ajustadas para refletir correção de erros identificados em 2014 e os efeitos da reapresentação das demonstrações financeiras do exercício de 2013 estão demonstrados abaixo, nos respectivos grupos de contas alteradas:

Contas	Balanco Anterior	Ajustes	Balanco Ajustado
Adiantamentos a fornecedores	1	2.138	2.139
Contas a receber de clientes	25.824	(55)	25.769
Depósitos em garantia	18.756	(9.019)	9.737
Fornecedores	(108.880)	40.522	(68.358)
Imobilizado	22.278	(1.178)	21.100
Credores Concursais	(77.533)	(15.057)	(92.590)
Demais Contas a pagar	(11.600)	(8.372)	(19.972)
Empréstimos e financiamentos	(27.428)	113	(27.315)
Encargos trabalhistas	(7.065)	(617)	(7.682)
Salários e Ordenados	(7.744)	(2.180)	(9.924)
Tributos a Recolher	(6.205)	(632)	(6.837)
Tributos a Recolher LP	(88.879)	1.679	(87.200)
Transportes a Executar	(19.177)	345	(18.832)
Tributos Diferidos	(3.387)	572	(2.815)
	(291.039)	8.259	(282.780)

2.2 Conversão de Moeda Estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

Passaredo Transportes Aéreos S.A. (Em Recuperação Judicial)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais

(b) Operações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com contas a receber de clientes e contas a pagar de fornecedores são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.3 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancário, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor).

2.4 Instrumentos Financeiros

(a) Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

(c) Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento

Passaredo Transportes Aéreos S.A. (Em Recuperação Judicial)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais

superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os empréstimos a partes relacionadas, contas a receber de clientes e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

(d) Ativos mantidos até o vencimento

São basicamente os ativos financeiros que não podem ser classificados como empréstimos e recebíveis, por serem cotados em um mercado ativo. Nesse caso, esses ativos financeiros são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. Quando existentes, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício, usando o método da taxa de juros efetiva.

(e) Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (impairment).

2.5 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa. Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

Passaredo Transportes Aéreos S.A. (Em Recuperação Judicial)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014 **Em milhares de reais**

2.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque “custo médio ponderado”. Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas de balanço. Em caso de perda por desvalorização, esta é imediatamente reconhecida no resultado.

2.7 Ativo Não Circulante Mantido para Venda

Ativo não circulante classificado como mantidos para venda, quando existente é mensurado com base no menor valor entre o valor contábil e o valor justo. Ativos são classificados como mantidos para venda se seus valores contábeis forem recuperados por meio de uma transação de venda, em vez de por meio de uso contínuo.

Essa condição é considerada cumprida apenas quando a venda for altamente provável e o ativo estiver disponível para venda imediata na sua condição atual. A administração deve comprometer-se com a venda dentro de um ano a partir da data de classificação.

2.8 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

A Companhia inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo lhe proporcione futuros benefícios econômicos. O valor contábil das peças substituídas é baixado e todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada com base no método linear para alocação de custos, menos o valor residual durante a vida útil, que é estimada como segue:

- Equipamentos de voos – até 30 anos de acordo com o número de horas de voo
- Sobressalentes e acessórios 10 anos
- Equipamentos terrestres 10 anos
- Equipamentos de CPD 5 anos
- Veículos 5 anos
- Moveis e utensílios 10 anos

Passaredo Transportes Aéreos S.A. (Em Recuperação Judicial)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014 **Em milhares de reais**

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas em alienação são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em “Receitas (despesa) não operacionais líquidas” na demonstração do resultado.

Quando ativos avaliados são vendidos, o valor incluído na reserva de reavaliação é transferido para lucros acumulados.

Como facultado pelas normas contábeis através de laudo de avaliação técnico foi atribuído custo ao valor do imobilizado “demeed cost” e novas taxas de depreciação foram determinadas em função do prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

2.9 Capitalização de Juros em Ativo Qualificável

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que demande um período de tempo substancial para ser finalizado para o uso ou venda pretendido (ativo qualificável), são capitalizados como parte do custo dos respectivos ativos. Todos os demais custos de empréstimos são registrados como despesa no período em que são incorridos. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 não houve registro contábil de capitalização de juros em ativo qualificável.

2.10 Ativos Intangíveis

(a) Programas de computador (softwares)

As licenças de software são demonstradas pelo custo histórico menos amortização e perdas por impairment acumuladas.

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir e preparar os softwares para sua utilização. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimável de cinco anos.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

Passaredo Transportes Aéreos S.A. (Em Recuperação Judicial)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014 **Em milhares de reais**

(b) Outros ativos intangíveis (Marcas e patentes)

As marcas e patentes são demonstradas pelo custo histórico menos amortização e perdas por impairment acumuladas. Os custos com a aquisição de patentes, marcas comerciais, licenças e direitos de uso são capitalizados e amortizados usando-se o método linear durante a vida útil estimável de cinco anos.

2.11 Provisões para Perdas por Impairment em Ativos Não Financeiros

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda.

Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

2.12 Outros Ativos e Passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço por seus valores conhecidos ou calculáveis, quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

2.13 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos da transação) e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado.

As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras.

Passaredo Transportes Aéreos S.A. (Em Recuperação Judicial)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014 **Em milhares de reais**

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.14 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

2.15 Atualização Monetária de Direitos e Obrigações

Os ativos e passivos monetários sujeitos a reajustes contratuais ou variações monetárias são atualizados até a data do balanço patrimonial, sendo essas variações registradas no resultado do exercício a que se referem.

2.16 Segregação entre Circulante e Não Circulante

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra em até 12 meses, caso contrário, são classificados como ativos e passivos não circulantes.

2.17 Ativos e Passivos Contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas, têm os seguintes critérios:

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Companhia possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa quando aplicável.

Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente e divulgados levando em consideração à opinião dos assessores jurídicos da Companhia, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração e são reconhecidas nas demonstrações financeiras, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes. E os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. As obrigações legais são sempre consideradas como exigíveis, independentemente de questionamentos.

Passaredo Transportes Aéreos S.A. (Em Recuperação Judicial)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais

2.18 Transportes a Executar

Refere-se a receitas diferidas de transportes a executar composta por bilhetes vendidos nos últimos 12 meses e ainda não utilizados. Esses valores são reconhecidos como receita quando o serviço é efetivamente prestado ou quando os bilhetes expiram.

2.19 Arrendamento Mercantil

A classificação dos contratos de arrendamento mercantil é realizada no momento da sua contratação. Os arrendamentos mercantis nos quais a Companhia assume substancialmente os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento mercantil financeiro. Todos os outros tipos de arrendamento mercantil são classificados como arrendamento mercantil operacional. O arrendamento mercantil financeiro é capitalizado no início do contrato pelo menor valor entre o valor justo do ativo arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Cada um dos pagamentos do arrendamento é alocado ao passivo e a encargos financeiros, sendo as correspondentes obrigações de arrendamento, líquidas dos encargos financeiros, incluídas no passivo financeiro. O elemento de juros do custo do financiamento é debitado à demonstração do resultado ao longo do prazo do arrendamento de modo a gerar uma taxa de juros periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo de cada período. O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelo prazo de vida útil do ativo ou pelo período contratual do arrendamento, dos dois o menor. Os pagamentos efetuados no âmbito de arrendamentos operacionais são debitados à demonstração do resultado pelo método linear durante a vigência do arrendamento.

A companhia possui obrigações decorrentes da contratação de operações de arrendamento de aeronaves sob a modalidade operacional simples. Os valores correspondentes aos compromissos dos equipamentos arrendados não estão refletidos no balanço patrimonial. A Passaredo possui 12 aeronaves na modalidade de arrendamento operacional simples (2013 – 09 aeronaves).

2.20 Reconhecimento da Receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir.

- (a) Receitas de transportes aéreos:

Passaredo Transportes Aéreos S.A. (Em Recuperação Judicial)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais

As receitas de transporte aéreo são reconhecidas quando os serviços de transporte são prestados. A receita referente a bilhetes de passageiros vendidos, mas não utilizados (vendas antecipadas de bilhetes) são tratadas como receitas diferidas, classificadas no passivo circulante. A receita proveniente de bilhetes não utilizados é reconhecida na data de expiração do bilhete, que é 12 meses após a data de sua emissão.

(b) Outras receitas operacionais:

Outras receitas operacionais, representadas por taxas decorrentes de alterações de reservas de voo, sub-arrendamento de aeronaves, serviços de manutenção fornecidos a outras companhias aéreas e outros serviços, são reconhecidas quando o serviço é prestado.

(c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva.

2.21 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido

(I) Impostos correntes

O imposto de renda corrente é calculado pela alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% para a base de cálculo que exceder a R\$ 20.000 no mês, enquanto a contribuição social corrente é calculada pela alíquota de 9% também sobre o lucro tributável.

(II) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferida são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis.

Os impostos diferidos passivos são decorrentes da constituição de ajustes de avaliação de bens do ativo imobilizado, calculados nas mesmas condições do imposto de renda e contribuição social corrente.

2.22 Demonstração do Fluxo de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC. As demonstrações de fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. Os termos utilizados na demonstração do fluxo de caixa são os seguintes:

- Atividades operacionais: São as principais atividades geradoras de receita da companhia e outras atividades que não sejam atividades de investimento ou de financiamento;

Passaredo Transportes Aéreos S.A. (Em Recuperação Judicial)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014 **Em milhares de reais**

- Atividades de investimento: São as atividades relativas à aquisição e alienação de ativos em longo prazo e outros investimentos não incluídos em atividades operacionais e de financiamento; e.
- Atividades de financiamento: São as atividades que têm como consequência alterações na dimensão e composição do capital próprio e nos empréstimos obtidos pela companhia.

2.23 Distribuição de Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo no encerramento do exercício, com base nos dividendos mínimos obrigatórios definidos no estatuto social.

Os eventuais valores que excederem esse mínimo são registrados somente na data em que tais dividendos adicionais são deliberados pelos administradores ou pelos acionistas da Companhia, exceto os dividendos declarados pela Administração após o período contábil a que se referem às demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações contábeis, que são reconhecidos no período a que se referem.

2.24 Lucro ou Prejuízo por Ação

O lucro (Prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia.

O lucro ou prejuízo diluído por ação é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição.

2.25 Informações dos Segmentos Operacionais

A Administração entende que a apresentação do detalhamento de segmentos operacionais não é aplicável a Companhia, pois esta efetua o monitoramento de suas atividades, a avaliação de desempenho e a tomada de decisão para alocação de recursos de forma consolidada em um único segmento de divulgação.

2.26 Benefícios a Empregados

A Companhia provê a seus empregados benefícios não monetários que incluem seguro de vida, alimentação, vale alimentação, vale transporte e transporte privado. Os benefícios não

Passaredo Transportes Aéreos S.A. (Em Recuperação Judicial)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

monetários são reconhecidos como despesas no resultado do exercício pelo regime de competência.

A Companhia não possui planos de previdência privada, plano de aposentadoria complementar, benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para seus empregados.

3 Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos

A Companhia faz estimativa e estabelece premissas com relação ao futuro, baseada na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

4 Gestão de Riscos Financeiros

Em decorrência de suas atividades, a administração da companhia assume riscos inerentes às suas operações relacionados com mercado, legislação em vigor, reputação, sistema operacional e de gestão, solvência, crédito, liquidez, oscilação de moeda, oscilação nos preços dos combustíveis, utilização de operações de avais, fianças, garantias etc., além de riscos alheios ao seu controle como moratória, fechamento parcial ou total dos mercados, alteração na política monetária e risco soberano do país. O monitoramento dos mencionados riscos encontra-se sob a responsabilidade dos gestores da Companhia, a partir da adoção de controles que visam à minimização dos seus efeitos, cuja utilização, todavia, não garante a completa eliminação dos fatores de risco inerentes a que a Companhia está sujeita.

Os instrumentos financeiros da Companhia encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessa data. A administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não toma posições especulativas em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Gerenciamento de Riscos

Os principais fatores de riscos aos qual a Companhia está exposta refletem aspectos estratégico- operacionais e econômico-financeiros.

Passaredo Transportes Aéreos S.A. (Em Recuperação Judicial)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

Os riscos estratégico-operacionais, tais como comportamento da demanda, concorrência e inovação tecnológica, são da competência do modelo de gestão da Companhia.

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de juros e de câmbio.

Os principais fatores de risco estão descritos a seguir:

(a) Risco de crédito:

É o risco de perda financeira caso um cliente deixe de cumprir com as suas obrigações contratuais. A política da Companhia é minimizar a sua exposição ao risco de crédito. A administração aprova previamente todos os contratos relevantes.

(b) Risco de taxa de juros:

É o risco de perdas por flutuações significativas nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer hedge contra este risco. Porém, a companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de tais derivativos.

(c) Risco na oscilação dos preços dos combustíveis:

Um dos mais importantes riscos financeiros das companhias aéreas é a volatilidade do preço do combustível. O preço do querosene de aviação (QAV) está atrelado à variação da cotação de petróleo no mercado internacional. A Companhia gerencia esse risco por meio de estratégias de contratação de instrumentos financeiros derivativos os quais visam proporcionar proteções contra súbitos e significantes aumentos no preço de petróleo assegurando, deste modo, a competitividade da Companhia.

5 Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Caixas	53	41
Depósitos bancários em conta-corrente	1.923	3.055
Valores Recebidos e Não Identificados	<u>4</u>	<u>-</u>
	<u>1.979</u>	<u>3.096</u>

Passaredo Transportes Aéreos S.A. (Em Recuperação Judicial)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

6 Instrumentos Financeiros

	<u>2014</u>	<u>2013</u> Reapresentado
Ativos financeiros		
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizados menos provisão para perdas (Nota 5 e 7)	<u>32.251</u>	<u>28.865</u>
Passivos financeiros		
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado (Nota 14, 15 e 20)	<u>173.750</u>	<u>192.155</u>

(a) Características dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis relativos a instrumentos financeiros possuem vencimentos de curto prazo. Quando comparados com valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuro, ajustados com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam de seus correspondentes valores de mercado.

7 Contas a Receber de Clientes

	<u>2014</u>	<u>2013</u> Reapresentado
Agências de turismo	3.386	1.876
Cartões de crédito	23.726	23.839
Transp. Aereo de Cargas	216	(6)
Valor a Faturar Congenere	2.943	-
TKT a receber	<u>-</u>	<u>61</u>
	<u>30.271</u>	<u>25.769</u>

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
A vencer	28.616	25.408
Vencidas até 90 dias	286	195
Vencidas de 91 a 180 dias	97	91
Vencidas a mais de 180 dias	<u>1.272</u>	<u>75</u>
	<u>30.271</u>	<u>25.769</u>

Passaredo Transportes Aéreos S.A. (Em Recuperação Judicial)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

O saldo de clientes tem em média um prazo de recebimento em torno de 60 dias e o teste para estimativa de valor presente efetuado pela administração não apurou valores materiais para ajustes nas demonstrações financeiras.

As duplicatas vencidas a mais de 180 dias estão em sua maioria em processo de negociação com as agências de turismo. As probabilidades de recebimentos são consideradas prováveis pela administração.

A administração considera como imaterial possíveis perdas de créditos de liquidação duvidosa.

8 Estoques

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Material aeronautico	7.061	7.059
Importação de peças em andamento	740	2.082
Material de Consumo	103	94
Comissaria e tripulantes	139	45
Manutenção	3	4
Seguranca do trabalho	8	1
	<u>8.053</u>	<u>9.284</u>

A Companhia não efetuou revisões para verificação do valor recuperável dos estoques (impairment), sendo assim, os estoques estão sendo demonstrados ao custo.

9 Despesas Antecipadas

A Companhia está em fase de implantação de controles analíticos para os adiantamentos contratuais de manutenção de motores e aeronaves. Esses controles vão determinar a base das despesas de manutenção dependendo da natureza dos serviços prestados, para se souber quando essas despesas são consideradas incorridas.

Passaredo Transportes Aéreos S.A. (Em Recuperação Judicial)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Adiantamento contratuais para provisão de manutenção de motores e aeronaves	31.921	11.150
Premios de seguros a apropriar	<u>684</u>	<u>664</u>
	<u>32.605</u>	<u>11.815</u>

10 Adiantamentos a Fornecedores

Devido a Companhia estar em processo de recuperação judicial alguns fornecedores de materiais e serviços passaram a exigir pagamentos antecipados para manter a relação comercial.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
		Reapresentado
Outros adiantamentos	2.476	2.138
	<u>2.476</u>	<u>2.138</u>

11 Depósitos em Garantia

Conforme requerido pelos contratos de arrendamento mercantil, a Companhia realiza depósitos em garantia, em dólar, às Companhia de arrendamento, cujo resgate ocorre integralmente por ocasião do vencimento dos contratos ou ainda são utilizadas para quitação dos últimos alugueis. Os depósitos em garantida servirão como segurança para desempenho pelo locatário das suas obrigações. Os saldos dos depósitos em garantia dos contratos de arrendamento, classificados no ativo não circulante em 31 de dezembro de 2014, estão abaixo relacionados:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
		Reapresentado
Aeronaves - US\$ 3.748 mil (2013 - US\$ 3.846 mil)	11.221	8.337
Motor - US\$ 266 mil (2013 - US\$ 130 mil)	709	305
Trem de Pouso - US\$ 467 mil (2013 - US\$ 467 mil)	<u>1.242</u>	<u>1.095</u>
	<u>13.172</u>	<u>9.737</u>

Passaredo Transportes Aéreos S.A. (Em Recuperação Judicial)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

12 Imobilizado

a) Composição e movimentação

	Equipamentos de voô	Custo atribuido equipamentos de voô	Sobressalentes e acessórios	Equipamentos terrestres	Equipamentos Informatica	Veículos	Terreno	Móveis e utensílios	Pré *1 pagamentos	Benfeitoria em imoveis de terceiros	Líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2013	4.407	8.279	330	605	311	156	200	515	4.174	6.639	25.616
Aquisições	-	-	0,3	7	4,4	65	1.209	86		18	1.390
Baixas	-	-	-	(8)	-	(7)	-	(23)	(4.174)		(4.212)
Depreciação	-	-		(48)	(136)	(12)		(109)		(210)	(515)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	4.407	8.279	330	556	179	201	1.409	469	-	6.447	22.278
Custo total	6.337	8.417	330	935	1.192	472	1.409	1.181	-	7.565	27.838
Depreciação acumulada	(1.930)	(138)	-	(379)	(1.013)	(270)	-	(712)	-	(1.118)	(5.560)
Valor contábil (Original)	4.407	8.279	330	556	179	201	1.409	469	-	6.447	22.278
Ajuste depreciação	(1.127)									(52)	(1.178)
Valor contábil (Reapresentado)	3.280	8.279	330	556	179	201	1.409	469	-	6.396	21.100
Saldos em 1º de janeiro de 2014	3.280	8.279	330	556	179	201	1.409	469	-	6.396	21.100
Aquisições	-	-	100	7	27,6	77		70			281
Baixas	-	-	-	(28)	(17)	(188)	-	(42)			(275)
Depreciação	-	-		(64)	(141)	(24)		(105)		(225)	(560)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	3.280	8.279	430	470	48	67	1.409	392	-	6.171	20.547
Custo total	6.337	8.417	430	914	1.203	361	1.409	1.209	-	7.565	27.845
Depreciação acumulada	(3.057)	(138)	-	(444)	(1.155)	(294)	-	(817)	-	(1.394)	(7.299)
Valor contábil	3.280	8.279	430	470	48	67	1.409	392	-	6.171	20.546
Taxas anuais de depreciação	Ciclo de voo	Ciclo de voo	10%	10%	20%	20%		10% a 20%		2,56% e 4%	

Passaredo Transportes Aéreos S.A. (Em Recuperação Judicial)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014 **Em milhares de reais**

b) Explicação:

A vida útil estimada dos bens registrados no ativo imobilizado está evidenciada na nota explicativa 2.7.

Em janeiro de 2010, conforme permitido pelo CPC 37 - adoção inicial das normas contábeis internacionais – IFRS, foi atribuído custo aos bens “deemed cost” aprovado laudo de avaliação de bens (aeronave) emitido por peritos independentes. Em consequência, foi atribuído custo aos respectivos bens no montante de R\$ 8.417. A contrapartida, líquido dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.465 foi contabilizada a crédito do patrimônio líquido na conta denominada Ajuste de avaliação patrimonial – AAP e modificada a taxa de depreciação em função da nova estimativa de tempo de vida útil-econômica remanescente. Os encargos tributários incidentes sobre o custo atribuído no montante de R\$ 2.815 registrado no passivo não circulante será reconhecido ao resultado de acordo com a sua realização.

As aeronaves objeto de atribuição de custo “Deemed cost” não estão operantes.

Não foram efetuados testes para verificação do valor recuperável do Ativo imobilizado (impairment), sendo assim, os Ativos imobilizados estão sendo demonstrados ao custo.

(*1) Trata-se de pré-pagamentos de aeronaves realizados aos fabricantes, são originalmente em dólares e reconhecidos nas demonstrações contábeis pelo valor pago convertido a taxa de câmbio vigente na data do pagamento. Os custos de contratação de empréstimos incluindo juros e diferenças cambiais aplicáveis incorridos na construção de ativos qualificados são capitalizados até o momento da entrega das aeronaves. Os contratos referentes a estes pré-pagamentos está temporariamente suspensos, porém, a companhia tem intenção de retoma-los nos próximos anos.

Passaredo Transportes Aéreos S.A. (Em Recuperação Judicial)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

13 Intangível

a) Composição e movimentação

	Software	Benfeitoria em imoveis	Marcas e patentes	Líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2013	204	1	171.629	171.834
Aquisições	60	-	-	60
Baixas	-	-	-	-
Amortização	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	264	1	171.629	171.894
Custo total	522	1	171.629	172.152
Depreciação acumulada	(258)	-	-	(258)
Valor residual	264	1	171.629	171.894
Saldos em 1º de janeiro de 2014	264	1	171.629	171.894
Aquisições	431	-	-	431
Baixas	-	(1)	-	(1)
Amortização	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	695	-	171.629	172.324
Custo total	953	-	171.629	172.582
Depreciação acumulada	(258)	-	-	(258)
Valor residual	695	-	171.629	172.324
Taxas anuais de depreciação	10,0%	-	-	-

b) Explicação

Em 31 de dezembro de 2011 foi emitido por peritos independentes, laudo de avaliação da marca “Passaredo Linhas Aéreas”. O Laudo, datado e assinado pelo responsável técnico, foi feito pelo método do fluxo de caixa descontado, destacando-se os seguintes critérios adotados:

- ✓ O período de formação da marca foi fixado em dez anos;
- ✓ As receitas foram projetadas de acordo com as estimativas de faturamento da Passaredo Linhas Aéreas;
- ✓ O percentual de participação da marca nos faturamentos da companhia foi fixado em 21,4%;

Passaredo Transportes Aéreos S.A. (Em Recuperação Judicial)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

- ✓ Como Índice de Eficiência Operacional (IEO) foi adotado a média do setor de 77% em 2010;
- ✓ O valor da marca foi concebido como o Valor Presente do Fluxo de Caixa Descontado.

O valor fixado da marca “Passaredo Linhas Aéreas” foi de R\$ 171.626, resultou em um acréscimo no ativo intangível em contrapartida de Ajuste de Avaliação Patrimonial no patrimônio líquido.

14 Fornecedores

Referem-se, substancialmente, os fornecedores de materiais e prestadores de serviços. O saldo de fornecedores tem em média um prazo de pagamento inferior a um mês e o teste de estimativa a valor presente efetuado pela administração não apurou valores materiais para ajuste nas demonstrações financeiras.

Em função da concessão da Recuperação Judicial homologada pelo M.M. Juízo no dia 17 de maio de 2013, a Companhia reclassificou os saldos existentes na data do pedido da referida recuperação judicial para credores concursais no “Passivo Circulante e Não Circulante”, conforme as formas de pagamentos das propostas pelo Plano de Recuperação Judicial.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
		Reapresentado
Nacionais	19.767	15.384
Exterior	<u>59.751</u>	<u>52.974</u>
	<u>79.518</u>	<u>68.358</u>

Passaredo Transportes Aéreos S.A. (Em Recuperação Judicial)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

15 Empréstimos e Financiamentos

Instituição	Modalidade	Encargos financeiros	Vencimentos	2014	2013
					Reapresentado
Banco Safra	Mutuo Garantia Fixa	CDI e 9,38% a.a.	jun-14	-	598
Banco Safra	Mútuo	CDI e 9,38% a.a.	jul-14	-	478
Banco Safra	Mútuo	CDI e 9,38% a.a.	fev-16	2.773	5.421
Banco Safra	Mútuo	CDI e 9,38% a.a.	fev-14	-	4.554
Banco Safra	Mútuo	CDI e 9,38% a.a.	mar-13	-	501
Banco Safra	Cessão	1,84% a.m	jan-14	-	2.436
Banco Safra	Cessão	1,84% a.m	fev-14	-	1.479
Banco Safra	Cessão	1,84% a.m	mar-14	-	1.055
Banco Safra	Cessão	1,84% a.m	abr-14	-	753
Banco Safra	Mutuo	CDI + 9,38% a.a.	jan-15	8.435	-
Banco Safra	Mutuo	CDI + 9,38% a.a.	jun-16	1.540	-
Banco Safra	Cessão	1,92% a.m	jan-15	1.081	-
Banco Safra	Cessão	1,92% a.m	fev-15	1.000	-
Banco Safra	Cessão	1,92% a.m	mar-15	1.835	-
Banco Safra	Cessão	1,92% a.m	abr-15	1.017	-
Bic Banco	Capital Giro	0,5% a.m. + CDI	nov-15	1.254	2.228
Daycoval	Cessão	2,3% a.m	dez-13	-	4.359
Daycoval	Conta Garantida	1,6% a.m.	ago-14	-	1.500
Daycoval	Conta Garantida	1,6% a.m.	ago-14	-	1.667
Banco Safra		conta corrente saldo devedor		-	6
Santander		conta corrente saldo devedor		-	280
Antecipação Amex				1.267	-
Antecipação Cielo				7.192	-
Banco Opinião				2.194	-
Antecipação Tam				6.600	-
Total do Passivo Circulante				36.186	27.315
Banco Safra	Mútuo	CDI e 9,38% a.a.	fev-16	212	3.892
Banco Safra	Mutuo	CDI + 9,38% a.a.	jun-16	771	-
Blackwood				428	-
Total Pasivo não Circulante				1.412	3.892
Total Passivo Circulante e não circulante				37.598	31.207

Os recursos captados pela Companhia visam reforço de capital de giro em momentos emergenciais de déficit de fluxo de caixa. Os mesmos estão garantidos por aval dos sócios e duplicatas de terceiros em liquidação de cobrança.

Em função do deferimento do pedido de recuperação judicial e a aprovação do Plano de Recuperação Judicial junto aos credores, a Companhia reclassificou os saldos existentes na data do pedido da referida recuperação judicial para credores concursais no “Passivo Circulante e Não Circulante”.

Passaredo Transportes Aéreos S.A. (Em Recuperação Judicial)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais

17 Salários e Ordenados

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
		Reapresentado
Salários a Pagar	2.250	4.077
Pensão Alimentícia	9	-
Rescisão a Pagar	2.479	1.418
Bolsa Auxílio a Pagar	8	-
Pro-Labore a Pagar	40	-
Provisão de férias	5.453	4.429
	<u>10.239</u>	<u>9.924</u>

17 Encargos Trabalhistas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
		Reapresentado
INSS a Recolher (i)	10.562	2.346
FGTS a Recolher (i)	1.530	3.437
IRRF a Recolher Empresa	204	-
IRRF a Recolher Funcionário (i)	5.322	1.898
	<u>17.618</u>	<u>7.682</u>

(i) Os tributos em aberto referente substancialmente aos períodos de fevereiro de 2011 até dezembro de 2014 atualizados para pagamentos em 31 de dezembro de 2014.

Passaredo Transportes Aéreos S.A. (Em Recuperação Judicial)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais

18 Tributos a Recolher

	2.014	2013 Reapresentado
Tributos a Recolher		
Pis a Recolher (i)	2.102	798
Cofins a Recolher (i)	9.701	2.785
Icms a Recolher	28	99
Iss a Recolher	62	154
Contribuições (Pis, Cofin, Csl)	550	182
INSS a Recolher (i)	10.562	2.346
FGTS a Recolher (i)	1.530	3.437
IRRF a Recolher Empresa	204	-
IRRF a Recolher Funcionário (i)	5.322	1.898
Parcelamento FGTS	614	-
Parcelamento ICMS	54	-
Parcelamento ISS	25	-
Parcelamento Infrações Anac	32	-
Parcelamento Procon	16	-
Parcelamento Lei 12.996	9.906	143
Parcelamento Lei 11941/09	-	2.675
	40.708	14.519
Tributos a Recolher LP		
Parcelamento INSS	-	1.614
Parcelamento FGTS	8.389	3.850
Parcelamento ICMS	129	-
Parcelamento ISS	99	-
Parcelamento Procon	11	-
Parcelamento Lei 11941/09	90.294	81.736
	98.921	87.200
	139.630	101.718

(i) Os Tributos em aberto referem-se substancialmente aos períodos de fevereiro de 2011 até dezembro de 2014 atualizados para pagamentos em 31 de dezembro de 2014.

Passaredo Transportes Aéreos S.A. (Em Recuperação Judicial)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

Em dezembro de 2012 os parcelamentos ordinários, na qual estavam inclusos parte dos débitos federais da companhia, foram rescindidos devido à ausência do pagamento das parcelas. Adicionalmente, os advogados da companhia protocolaram pedido de parcelamento na esfera administrativa solicitando a inclusão de todos os débitos federais, vencidos até esta data, nas mesmas condições dispostas na Lei 11.941/2009. Este pedido foi negado pelo órgão federal e posteriormente também indeferido interlocutoriamente nos autos da recuperação judicial. Em face dessa decisão os assessores jurídicos ingressaram com mandato de segurança e obteve liminar favorável, sendo incluídos no parcelamento os débitos fiscais existentes até 17/05/2013 data da concessão da Recuperação Judicial da companhia pelo juízo federal em 15/10/2013.

19 Transportes a Executar

Transporte a executar refere-se: a) a bilhetes vendidos e não utilizados com o prazo de um ano contado da data de emissão para prescrever. Em 31 de dezembro de 2014 o saldo classificado no passivo circulante é de R\$ 24.808 mil (2013 – R\$ 8.593 mil), b) a pedidos de reembolsos de bilhetes vendidos e não utilizados. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo classificado no passivo circulante é de R\$ 7.722 mil (2013 – R\$ 10.239mil)

20 Credores Concurais

	2014	2013
		Reapresentado
Classe I - Trabalhista	222	845
Classe II - Garantia Real	9.362	34.024
Classe III - Quirografários	26.161	57.721
	35.745	92.590

	Classe I -Trabalhista	Classe II - Garantia Real	Classe III - Quirografários
Saldo em 31 de dezembro de 2013	845	34.024	57.721
Adições	1	-	-
Baixas	(439)	(13.028)	(765)
Variação Cambial	-	-	182
Juros	-	601	3.443
Desagio	(185)	(12.235)	(34.421)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	222	9.362	26.161

As condições de pagamento prevista em Plano de Recuperação Judicial aprovado em 03 de maio de 2013 e homologado pelo juízo em 17/05/2013, revogado e posteriormente aprovado e homologado em 12 de agosto e 27 de agosto de 2014, respectivamente, são as que seguem:

Passaredo Transportes Aéreos S.A. (Em Recuperação Judicial)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

- (a) Credores trabalhistas: os credores de natureza estritamente salarial, vencidos nos 3 (três) meses anteriores ao pedido de Recuperação Judicial, até o limite de 5 (cinco salários mínimos) serão
- (b) Pagos em única parcela em até 30 dias úteis após aprovação do Plano de Recuperação Judicial. Os demais créditos derivados da legislação do trabalho ou decorrentes de acidentes de trabalho respeitando o limite de 150 (cento e cinquenta) salários mínimos serão pagos em até 12 (doze) parcelas, mensais e consecutivas, com primeiro vencimento para 31 de maio de 2013 e o último para 30 de abril de 2014. Os créditos que ultrapassarem o limite de 150 (cento e cinquenta) salários mínimos serão pagos na forma dos créditos quirografários, descritos a seguir.
- (c) Credores quirografários e garantia real: a estes credores com garantia real e credores quirografários será aplicado um deságio de 60% (sessenta por cento) sobre o valor nominal do crédito de cada credor, sendo o saldo remanescente pago conforme segue:
 - (i) Serão disponibilizados mensalmente a quantia de R\$200 mil de forma pro rata levando em consideração o valor do saldo remanescente de cada credor iniciando em 31 de outubro de 2013.
 - (ii) Serão disponibilizados o montante referente a 20% do aumento líquido de caixa apurado conforme Pronunciamento Técnico CPC 03 (método indireto) ao final de cada exercício de cada exercício social, sendo o primeiro vencimento em 30 de abril de 2014.
- (d) Credores financiadores: será reservado o direito de efetuar negociações diferenciadas, excluindo o deságio, parcial ou na totalidade, alinhando o prazo de pagamento do valor devido, a capacidade efetiva de geração de caixa, em termos a serem ajustados entre as partes.

21 Provisões para Contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais de naturezas trabalhista, civil e tributária, decorrente do curso normal de seus negócios.

As respectivas provisões para contingências, quando aplicáveis, são constituídas considerando a avaliação da probabilidade de perda pelos assessores jurídicos.

Passaredo Transportes Aéreos S.A. (Em Recuperação Judicial)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

	Ações judiciais adm	Ações judiciais cíveis	Ações judiciais trabalhistas	Total
Em 1º de janeiro de 2014	207	6.468	5.105	11.780
Provisões adicionais durante o ano	(207)	6.261	911	6.965
Em 31 de dezembro de 2014	-	12.729	6.016	18.745
(-) Depósitos judiciais	-	(2.304)	(67)	(2.371)
Em 31 de dezembro de 2014	-	10.425	5.949	16.374

	Ações judiciais adm	Ações judiciais cíveis	Ações judiciais trabalhistas	Total
Em 1º de janeiro de 2013		7.002	5.472	12.474
Provisões adicionais durante o ano	228	1.858	(367)	1.719
Em 31 de dezembro de 2013	228	8.860	5.105	14.192
(-) Depósitos judiciais	(21)	(2.392)		(2.392)
Em 31 de dezembro de 2013	207	6.468	5.105	11.800

22 Patrimônio Líquido

(a) Capital social

O capital social da companhia é dividido em quotas e classificado no patrimônio líquido.

Acionista	Quantidade	Valor nominal	%
Sarabens Administradora de Bens Ltda	14.396	14.396	70,9%
José Luis Felício Filho	5.902	5.902	29,1%
	20.298	20.298	100,0%

Passaredo Transportes Aéreos S.A. (Em Recuperação Judicial)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

(b) Ajuste de Avaliação Patrimonial

Em 2012 foi registrado o valor de R\$ 171.626 referente ao valor atribuído à marca “Passaredo Linhas Aéreas” (Detalhes Nota 13). Em janeiro de 2010 foi atribuído custo a aeronaves baseado em laudo de avaliação cujo valor foi registrado no imobilizado em contra-partida de ajuste de avaliação patrimonial. O valor livre dos impostos totalizou R\$5.465. Em função das aeronaves não estarem em uso, não houve depreciação e consequentemente alterações nos valores de ajuste de avaliação patrimonial (Detalhes Nota 12).

(c) Adiantamento para Aumento de Capital

Representado por recursos recebidos em caráter irrevogável por conta de futuros aumentos de capital.

23 Receita de Serviços Prestados

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receita bruta de vendas e serviços		
Tarifas Aereas	222.838	176.884
Excesso de bagagem	1.764	1.666
Fretamento	122	151
Transporte aereo de cargas	1.612	1.095
Bilhetes prescritos	10.134	12.936
Outras	5.263	3.868
	<u>241.733</u>	<u>196.600</u>
Deduções de vendas e serviços		
Pis	(1.613)	(1.282)
Cofins	(7.341)	(6.212)
Icms Transportes de Cargas	(450)	-
	<u>(9.403)</u>	<u>(7.494)</u>
Receita líquida de serviços prestados	<u>232.330</u>	<u>189.106</u>

Passaredo Transportes Aéreos S.A. (Em Recuperação Judicial)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

24 Custo dos Serviços Prestados

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Custo com pessoal	49.431	36.244
Despesa com combustível	68.420	52.959
Depreciação	225	210
Manutenção e revisão	23.027	10.800
Seguros	3.075	2.178
Alugueis - Arrendamento mercantil	37.992	30.272
Alugueis - Demais	-	40
Tarifas aeroportuárias	3.160	4.871
Tarifas auxílio a navegação	7.663	5.261
Material de expediente e vestuário	638	249
Transporte e condução p/ funcionario lot aeroporto	327	109
Serviços auxiliar de organização terrestre	7.091	5.127
Despesa com atraso de vôos	2.744	2.827
Frete e carretos	96	1.539
Gastos com extravios	100	66
Refeições a bordo	1.624	1.281
Limpeza e Conservação Aeronaves	244	-
Outras	(37)	588
	<u>205.821</u>	<u>154.622</u>

O custo dos contratos de arrendamento das aeronaves, reconhecidos no resultado consolidado, na rubrica “Custo dos serviços prestados”, totalizou, no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, R\$ 37.992 mil (2013 – R\$ 30.272 mil)

25 Despesas com Vendas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Comissão sobre vendas	179	4.071
Propaganda e publicidade	-	80
Despesa com pessoal	12.557	8.496
Alugueis aeroportos	689	360
Despesa com manutenção	1.264	902
Despesas p/ Criação Novas Linhas	17	-
Tarifas Transportes de Cargas	4	-
Provisão de Comissão	6.877	-
Outras	(30)	73
	<u>21.557</u>	<u>13.982</u>

Passaredo Transportes Aéreos S.A. (Em Recuperação Judicial)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais

26 Despesas Administrativas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Despesa com pessoal	6.784	7.969
Serviços profissionais	4.516	4.729
Seguros	768	473
Outras despesas com pessoal	283	563
Material de expediente	194	308
Vestuario profissionais	41	36
Impostos e taxas	5.497	5.706
Depreciação	335	314
Alugueis	152	497
Limpeza e conservação	383	364
Energia elétrica	175	176
Telefone	1.059	1.176
Correios	38	-
Despesas legais e judiciais	4.940	335
Contribuições sindicais	24	31
Bens do ativo deduzido como despesa	130	6
Despesas fianceiras	6	-
Combustíveis Veículos Terrestre	47	-
Assinatura Jornais, Revistas, Livros P/Adm.	86	-
Treinamentos e Cursos - ADM	386	-
Taxas/Emoluentes	74	-
Despesas com Manutenção de Software	110	-
Despesas com Assessoria Rec. Judicial	153	-
Outras despesas gerais	134	785
Outros serviços profissionais contratados	2.480	5.942
Outras	(32)	233
Baixa de Ativos	-	16.027
	<u>28.762</u>	<u>45.669</u>

Baixa de ativos não recuperáveis, decorrente principalmente de Adiantamento a Fornecedores e demais valores de Ativos.

Passaredo Transportes Aéreos S.A. (Em Recuperação Judicial)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

27 Outras Receitas / Despesas Operacionais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Custo venda de imobilizado	-	(7)
Venda de ativo permanente	-	5
Outras Despesas operacionais	(1.238)	73
Seguro	-	691
Descontos Obtidos	86	40
	<u>(1.152)</u>	<u>801</u>

28 Resultado Financeiro

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Despesas financeiras		
Descontos concedidos	(4)	(27)
Juros bancários	(11.155)	(10.541)
Despesas bancárias	(831)	(401)
Despesas c/ Importação	(373)	-
IOF	(319)	(210)
Taxa de Antecipação Amex	(250)	-
Taxa de Antecipação Cielo/Mastercard	(371)	-
Taxa Cancelamento Cartões	(0)	-
Juros a pagar	(11.631)	(5.981)
Variação cambial passiva	(28.305)	(7.330)
Outras despesas financeiras	(4)	(3)
	<u>(53.243)</u>	<u>(24.493)</u>
Receitas financeiras		
Juros ativos	15	-
Descontos obtidos	48.244	245
Rendimentos de aplicações financeiras	2	1
Variação cambial ativa	23.808	4.490
Outras receitas financeiras	63	5
	<u>72.132</u>	<u>4.741</u>
	<u>18.888</u>	<u>(19.753)</u>

Passaredo Transportes Aéreos S.A. (Em Recuperação Judicial)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais

30 Seguros

A Companhia busca no mercado apoio de consultores de seguro para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas, em 31 de dezembro de 2014, foram contratadas pelos montantes cuja administração entendeu ser suficiente para cobrir os riscos envolvidos.

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, cuja adequação foi avaliada e determinada pela Administração da Companhia.

* * *

